

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator Holding Financeira S.A., acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2013 e de 2012.

A Diretoria
BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2013	31/12/2012	Passivo	Notas	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	3a	6	2	Outras Obrigações		231	16
Títulos e Valores Mobiliários	3b	995	106	Fiscais e Previdenciárias	3f	12	16
Certificado de Depósito Bancário		995	106	Diversas	3g	219	-
Outros Créditos	3c	699	1.997	Patrimônio Líquido	7	418.902	429.621
Dividendos a Receber		-	1.317	Capital - De Domiciliados no País		134.365	114.353
Impostos e Contribuições a Compensar		699	680	Reservas de Lucros		342.248	372.979
Permanente		417.433	427.532	(Ações em Tesouraria)		(57.711)	(57.711)
Investimentos	3d e 5	417.433	427.532				
Participações em Controladas no País		417.433	427.532				
Total do Ativo		419.133	429.637	Total do Passivo		419.133	429.637

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Notas	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receitas da Intermediação Financeira		52	10
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		52	10
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		52	10
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(23.741)	(79)	(82)
Outras Despesas Administrativas		(6)	(10)
Despesas Tributárias		(6)	(10)
Resultado de Participações em Controladas	5	(23.680)	19.446
Outras Receitas Operacionais		31	150
Outras Despesas Operacionais		(7)	-
Resultado Operacional		(23.689)	19.514
Resultado Não Operacional		62	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(23.627)	19.514
Imposto de Renda e Contribuição Social	3f e 4	(13)	(16)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(23.640)	19.498
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$		(0,20)	0,17

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 7) (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	114.353	20.883	332.598	(57.711)	-	410.123
Lucro Líquido	-	-	-	-	19.498	19.498
Destinação do Resultado: Reservas de Lucros	-	975	18.523	-	(19.498)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	114.353	21.858	351.121	(57.711)	-	429.621
Mutações do Período	-	975	18.523	-	-	19.498
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	114.353	21.858	351.121	(57.711)	-	429.621
Aumento de Capital	20.012	-	-	-	-	20.012
Dividendos	-	-	(7.091)	-	-	(7.091)
Prejuízo	-	-	-	-	(23.640)	(23.640)
Destinação do Resultado: Absorção de Prejuízo	-	-	(23.640)	-	23.640	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	134.365	21.858	320.390	(57.711)	-	418.902
Mutações do Período	20.012	-	(30.731)	-	-	(10.719)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: A Companhia tem como objeto social, exclusivamente, a participação direta em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: Considerando a representatividade do investimento na controlada Banco Fator S.A., as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2013 e de 2012 foram aprovadas pela Diretoria em 08 de abril de 2014.

3. Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das Demonstrações Financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Títulos e Valores Mobiliários: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.680/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados na seguinte categoria, conforme a intenção da Administração: • **Títulos para Negociação:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período. Os títulos e valores mobiliários possuem vencimento em até 365 dias e estão custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

c) Outros Créditos: Os saldos de outros créditos são registrados pelo seu valor original, atualizados e ajustados ao seu valor provável de realização e recuperação, quando aplicável.

d) Investimentos: Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

e) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

f) Provisão para Imposto de Renda e

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

g) Outras Obrigações: Os saldos de outras obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

h) Receitas e Despesas: O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

01/01 a 31/12/2013 **01/01 a 31/12/2012**

4. Imposto de Renda e Contribuição Social: **(23.627)** **19.514**

Resultado antes da Tributação **(23.680)** **19.514**

Exclusões - Resultado de Partic. em Controladas 23.680 (19.446)

Base de Cálculo de IRPJ e CSLL **53** **68**

Total de IRPJ e CSLL **(13)** **(16)**

5. Participações em Controladas

	Banco Fator S.A.	31/12/2013	31/12/2012
Quantidade de Ações (1)		5.161.402	4.748.300
Patrimônio Líquido		418.085	427.532
Lucro Líquido (Prejuízo)		(23.668)	19.446
Participação Acionária (%) (2)		99,84%	100,00%

Valor Patrimonial do Investimento no Final do Exercício **417.433** **427.532**

Resultado de Participações em Controladas **(23.680)** **19.446**

(1) Em RCA de 11/12/2013, foi deliberado aumento de capital, mediante emissão de 413.102 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferências. (2) Em 2013, o Banco Fator S.A. outorgou a opção de compra de ações para administradores, empregados ou pessoas naturais elegíveis que prestem serviços sob seu controle, em conformidade com o Plano de Compra de Ações Preferenciais do Banco. Em 2013, por Termo de Cessão Ações Preferências, foram cedidas 10.309 ações ao preço de R\$ 959 e recompradas 2.898 ações ao preço de R\$ 273, diminuindo em 0,1561% o investimento da Fator Holding Financeira S.A. no Banco Fator S.A.

6. Contingências: Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Fator Holding não se encontrava envolvida em ações judiciais.

7. Patrimônio Líquido: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 120.070.650 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (114.353.000 em 31/12/2012). Em AGE de 11/12/2013, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 20.012, com a emissão de 5.171.650 novas ações. Em AGE de 15/04/2013

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Notas	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(22)	52
Lucro Líquido (Prejuízo)		(23.640)	19.498
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		23.618	(19.446)
Resultado de Participações em Controladas	5	23.680	(19.446)
Resultado na Alienação de Investimentos		(62)	-
Varição de Ativos e Obrigações		(693)	(60)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários		(889)	64
(Aumento) Redução em Outros Créditos		(19)	(48)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		215	(76)
Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(715)	(8)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		7.091	-
Alienação de Investimentos	5	959	-
Aquisição de Investimentos	5	(273)	-
Aumento de Capital em Controlada		(19.979)	-
Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(12.202)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	7	(7.091)	-
Aumento de Capital	7	20.012	-
Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		12.921	-
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a	4	(8)
Início do Período		2	10
Final do Período		6	2

e 10/06/2013, foi deliberada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 3.000 e R\$ 4.091, respectivamente.

8. Transações com Partes Relacionadas: Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	31/12/2013	31/12/2012			
Operações/Partes Relacionadas	Grau de Relação	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Títulos e Valores Mobiliários - Banco Fator S.A.	Controlada	995	52	106	10

Paulo Rogério B. Nunes - Contador - CRC 1SP 151043/O-7
A Diretoria
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Fator Holding Financeira S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator Holding Financeira S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações

financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator Holding Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase: A controlada Banco Fator S.A. em seu balanço consolidado possui contabilizado créditos tributários diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 44.134 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de abril de 2013, sem modificações e contendo a mesma ênfase mencionada acima.

São Paulo, 20 de março de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
 CRC nº 2 SP 011609/O-8
Marcelo Luis Teixeira Santos
 Contador
 CRC nº 1 PR 050377/O-6